

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31.12.25**



**Fernando Motta
& Associados**



PAR-26/010A

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP
Belo Horizonte - MG

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 7 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

De acordo com as normas de auditoria independente, as demonstrações contábeis ora apresentadas comportam as seguintes ênfases de nossa parte, as quais, todavia, não constituem ressalva quanto às nossas conclusões, já consubstanciadas no tópico primeiro:

continua...

PAR-26/010A
Continuação...

- a) Conforme consta da nota explicativa 19, a Fundação aderiu no exercício de 2000 ao Programa de Recuperação Fiscal – Refis, cujo registro, para fins de controle, tem sido efetuado, desde a adesão, em contas de compensação. Em 2018, após ter sido comunicada de sua exclusão desse programa de parcelamento, a Fundação obteve êxito através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais determinando sua reinclusão. Cabe ressaltar que a vigência do tratamento dependerá, essencialmente, da manutenção dos pré-requisitos necessários à não exclusão da Entidade do referido programa de parcelamento; e
- b) A Entidade responde por processos fiscais, administrativos, cíveis e trabalhistas, consoante disposto na nota explicativa 17, e a sua Administração considera que os valores já provisionados e os saldos dos Fundos mantidos no Patrimônio Líquido, com o objetivo de cobertura de eventuais exigências de passivos originados de ações trabalhistas e de débitos de origem fiscal-tributária, serão suficientes para cobrir possíveis perdas que possam advir dessas lides, entendimento que, todavia, somente poderá ser corroborado quando do desfecho dos litígios.

4. Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício de 2025, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, nos demais casos, considerada facultativa, como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório sobre as mesmas, datado de 28 de fevereiro de 2025, enfatizou os mesmos assuntos citados no tópico terceiro, retro.

6. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

continua...

PAR-26/010A
Continuação...

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

7. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre elas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

continua...

PAR-26/010A
Continuação...

- d. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2026.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Consultoria e Auditoria
CRCMG – 7.841

Ana Paula Lobato Taupker
Contadora CRCMG – 111.822

Ivo de Almeida Motta
Contador CRCMG – 38.018

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$)

ATIVO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.25	31.12.24
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes	4		
Bancos c/movimento - sem restrição		9.076.862,30	12.017.230,06
Bancos c/movimento - com restrição		1.957.439,37	1.561.646,28
Aplicações financeiras - sem restrição		108.091.498,95	67.491.538,22
Aplicações financeiras - com restrição		1.869.010.757,63	1.712.905.376,88
		<u>1.988.136.558,25</u>	<u>1.793.975.791,44</u>
Contas a receber		238.334,47	78.184,58
Adiantamentos p/ projetos	5	2.295.806,05	2.531.263,50
Despesas antecipadas	6	61.500,00	61.500,00
Outros ativos circulantes	7	992.071,73	198.524,55
		<u>1.991.724.270,50</u>	<u>1.796.845.264,07</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais e recursais		47.057.633,47	41.340.095,25
Aplicações financeiras	8	19.681.057,88	15.769.734,00
Despesas antecipadas	6	1.045.500,00	1.107.000,00
Títulos da dívida pública	9	-	15.416.105,92
		<u>67.784.191,35</u>	<u>73.632.935,17</u>
Investimentos	10	980.522,50	5.178.842,17
Imobilizado	3c e 11	23.123.679,72	22.935.798,89
Intangível	12	8.103.579,73	8.970.694,95
		<u>99.991.973,30</u>	<u>110.718.271,18</u>
Total do Ativo		<u>2.091.716.243,80</u>	<u>1.907.563.535,25</u>
Ativo compensado	19	62.283.063,18	60.379.619,27

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Exercício findo em	
		31.12.25	31.12.24
CIRCULANTE			
Fornecedores		114.976,04	482.519,81
Obrigações fiscais e previdenciárias	13	2.267.933,92	1.994.364,53
Encargos sociais e provisão para férias		2.993.086,58	2.639.858,08
Receitas a apropriar - adm.projetos	14	30.276.335,21	18.386.353,76
Outros passivos circulantes		1.677.851,15	3.983.111,35
Projetos e cursos - com restrição	15	1.870.968.197,00	1.714.467.023,16
		<u>1.908.298.379,90</u>	<u>1.741.953.230,69</u>
NÃO CIRCULANTE			
Outros passivos não circulantes	16	309.091,10	1.545.454,70
Provisão p/ contingências fiscais	17	92.960.163,34	90.549.386,53
		<u>93.269.254,44</u>	<u>92.094.841,23</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18		
Patrimônio social		31.182.142,71	28.044.379,22
FFADI - Fundo Fundep de apoio ao desenv. institucional		36.366.930,41	31.766.918,91
FFRI - Fundo Fundep de reserva institucional		18.816.973,86	10.015.119,60
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico		1.344.755,78	1.251.238,90
Ajuste de avaliação patrimonial		2.437.806,70	2.437.806,70
		<u>90.148.609,46</u>	<u>73.515.463,33</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>2.091.716.243,80</u>	<u>1.907.563.535,25</u>
Passivo compensado	19	62.283.063,18	60.379.619,27

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

(Em R\$)

	Nota	Exercício findo em	
		31.12.25	31.12.24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		1.424.593.804,35	1.314.807.904,45
SERVIÇOS PRESTADOS		60.188.684,61	65.249.518,41
Serviços de apoio prestados	20	60.188.684,61	65.249.518,41
RECEITAS DE PROJETOS E PROGRAMAS - COM RESTRIÇÃO	15	1.364.405.119,74	1.249.558.386,04
Receitas com projetos de pesquisa e extensão		1.004.131.532,85	916.039.677,43
Receitas com programas de assistência à saúde		360.273.586,89	333.518.708,61
DESPESAS OPERACIONAIS		(73.886.300,26)	(72.866.863,06)
Despesas com pessoal	22	(33.723.030,13)	(30.932.143,09)
Despesas gerais	23	(26.187.328,76)	(19.849.801,07)
Despesas tributárias	24	(2.718.124,61)	(2.427.918,91)
Outras despesas operacionais	25	(11.257.816,76)	(19.656.999,99)
DESPESAS DE PROJETOS E PROGRAMAS - COM RESTRIÇÃO	15	(1.364.405.119,74)	(1.249.558.386,04)
Despesas com projetos de pesquisa e extensão		(1.004.131.532,85)	(916.039.677,43)
Despesas com programas de assistência à saúde		(360.273.586,89)	(333.518.708,61)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	21	5.703.838,86	5.567.609,13
RESULTADO FINANCEIRO		12.476.296,06	6.220.531,85
Receitas financeiras		16.801.368,70	9.284.767,84
(-) Remuneração financeira FFADI e FFRI		(6.101.865,76)	(3.173.508,62)
Variação monetária		1.844.990,19	157.096,69
Despesas financeiras		(68.197,07)	(47.824,06)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		4.482.519,27	4.170.796,33
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento			
Acadêmico - 30%		1.344.755,78	1.251.238,90
Resultado líquido transferido para o Patrimônio Social		3.137.763,49	2.919.557,43

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$)

	Patrimônio social	Fundo Fundep apoio ao desenvolv. Institucional FFADI	Fundo Fundep de Reserva Institucional FFRI	Fundo de apoio ao desenvolv. acadêmico FFA	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>25.124.821,79</u>	<u>28.608.529,89</u>	<u>-</u>	<u>1.137.824,25</u>	<u>2.437.806,70</u>	<u>57.308.982,63</u>
Realização de reservas	-	-	-	(1.137.824,25)	-	(1.137.824,25)
Superávit do exercício	4.170.796,33	-	-	-	-	4.170.796,33
Constituição de fundos	(1.251.238,90)	-	10.015.119,60	1.251.238,90	-	10.015.119,60
Aumento do FFADI	-	3.158.389,02	-	-	-	3.158.389,02
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>28.044.379,22</u>	<u>31.766.918,91</u>	<u>10.015.119,60</u>	<u>1.251.238,90</u>	<u>2.437.806,70</u>	<u>73.515.463,33</u>
Realização de reservas	-	-	-	(1.251.238,90)	-	(1.251.238,90)
Superávit do exercício	4.482.519,27	-	-	-	-	4.482.519,27
Constituição de fundos	(1.344.755,78)	-	7.300.000,00	1.344.755,78	-	7.300.000,00
Aumento do FFADI	-	4.600.011,50	1.501.854,26	-	-	6.101.865,76
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>31.182.142,71</u>	<u>36.366.930,41</u>	<u>18.816.973,86</u>	<u>1.344.755,78</u>	<u>2.437.806,70</u>	<u>90.148.609,46</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (método indireto)

(Em R\$)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	4.482.519,27	4.170.796,33
Ajustes para conciliar o resultado		
(+ Depreciação e amortização	2.177.198,27	1.963.978,50
(+ Baixas do ativo imobilizado e intangível	2.258,51	(1.085,19)
Superávit ajustado	6.661.976,05	6.133.689,64
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Adiantamentos p/ projetos	235.457,45	(853.478,47)
Contas a receber	(160.149,89)	(31.430,09)
Despesas antecipadas	61.500,00	61.500,00
Ativos circulantes	(793.547,18)	175.577,45
Depósitos judiciais	(5.717.538,22)	(4.793.487,65)
Aplicações financeiras	(3.911.323,88)	(760.948,50)
Títulos da dívida pública	15.416.105,92	(921.943,54)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Contas a pagar - fornecedores	(367.543,77)	(135.021,56)
Obrigações fiscais	273.569,39	144.155,38
Encargos e provisão para férias	353.228,50	1.092.021,07
Receitas a apropriar - administração de projetos	11.889.981,45	(5.319.463,42)
Outros passivos circulantes	(2.305.260,20)	1.157.717,25
Projetos e cursos	156.501.173,84	218.467.380,53
Outros passivos não circulantes	(1.236.363,60)	(1.236.363,60)
Provisão para contingências	2.410.776,81	10.224.487,65
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	179.312.042,67	223.404.392,14
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento dos fundos FFADI / FFRI / FFA	13.495.382,64	13.286.923,27
Aquisição de investimentos	4.198.319,67	(1.698.319,67)
Aquisição de ativo imobilizado	(1.500.222,39)	(1.723.146,80)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	16.193.479,92	9.865.456,80
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Constituição de Fundos	(1.344.755,78)	(1.251.238,90)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.344.755,78)	(1.251.238,90)
Aumento de caixa e equivalentes	194.160.766,81	232.018.610,04
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.793.975.791,44	1.561.957.181,40
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.988.136.558,25	1.793.975.791,44
Aumento	194.160.766,81	232.018.610,04

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Em R\$)

	Exercício findo em	
	31.12.25	31.12.24
Receitas		
Receitas de serviços prestados	60.188.684,61	65.249.518,41
Receitas de projetos e programas - com restrição	1.364.405.119,74	1.249.558.386,04
Outras receitas operacionais	5.415.123,33	5.284.873,97
	<u>1.430.008.927,68</u>	<u>1.320.092.778,42</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(1.722.178,76)	(1.203.852,76)
Energia, serviços de terceiros e Outras despesas operacionais	<u>(21.950.074,71)</u>	<u>(16.418.006,32)</u>
	<u>(23.672.253,47)</u>	<u>(17.621.859,08)</u>
Valor adicionado bruto	1.406.336.674,21	1.302.470.919,34
Retenções		
Depreciação, amortização e exaustão	<u>(2.177.198,27)</u>	<u>(1.963.978,50)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	<u>1.404.159.475,94</u>	<u>1.300.506.940,84</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	10.699.502,94	6.111.259,22
Variações monetárias ativas	1.844.990,19	157.096,69
Aluguéis	288.715,53	282.735,16
	<u>12.833.208,66</u>	<u>6.551.091,07</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>1.416.992.684,60</u>	<u>1.307.058.031,91</u>
Distribuição do valor adicionado		
Colaboradores		
Salários e encargos	29.087.850,70	26.506.673,75
Benefícios	4.635.179,43	4.425.469,34
Aperfeiçoamento de pessoal	269.112,72	210.101,98
	<u>33.992.142,85</u>	<u>31.142.245,07</u>
Governo		
Tributos federais	2.718.124,61	2.427.918,91
Licenças, taxas e outras	68.764,30	53.861,51
	<u>2.786.888,91</u>	<u>2.481.780,42</u>
Agentes financiadores		
Outras despesas financeiras	68.197,07	47.824,06
Despesas de projetos e programas - com restrição	1.364.405.119,74	1.249.558.386,04
Outras despesas operacionais	11.257.816,76	19.656.999,99
	<u>1.375.731.133,57</u>	<u>1.269.263.210,09</u>
Fundo de apoio ao desenvolvimento acadêmico	1.344.755,78	1.251.238,90
Superávit líquido	<u>3.137.763,49</u>	<u>2.919.557,43</u>
Valor adicionado distribuído	<u>1.416.992.684,60</u>	<u>1.307.058.031,91</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em R\$, exceto indicação em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – (Fundep) é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira e com prazo de duração por tempo indeterminado, tendo sua sede em Belo Horizonte/MG na Avenida Antônio Carlos, 6.627 – bairro Pampulha – Campos UFMG – Unidade Administrativa II, e tem como finalidades estatutárias:

- I. apoiar e fomentar a realização de atividades de pesquisa, ensino, extensão, e o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Minas Gerais, mediante assessoramento à elaboração de projetos, captação, concessão e gestão de recursos, e outorga de bolsas;
- II. gerenciar instituições hospitalares e de saúde, em parceria com a UFMG;
- III. cooperar com outras instituições da Sociedade, na área específica de sua competência, em especial nos campos da ciência, pesquisa e cultura em geral;
- IV. No cumprimento de suas finalidades estatutárias, a Fundep poderá firmar contratos, convênios, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

A Fundação possui os seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Curador: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da Fundação.
- Conselho Fiscal: órgão de assessoramento do Conselho Curador, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
- Conselho Diretor: órgão de gestão administrativa da Fundação.

Nos termos do seu Estatuto Social os rendimentos da Fundep decorrem das seguintes fontes:

- I. Rendas provenientes dos resultados de suas atividades;
- II. Usufrutos e fideicomissos que lhe forem constituídos;
- III. Rendas provenientes dos títulos, ações ou ativos financeiros de sua propriedade ou operações de créditos;
- IV. Juros bancários e outras receitas de capital;
- V. Contribuições de pessoas físicas, nacionais ou estrangeiras;

- VI. Subvenções, dotações, contribuições e outros auxílios estipulados a favor da Fundep pela Administração Pública direta ou indireta;
- VII. Rendimentos próprios dos imóveis que possuir;
- VIII. Doações e legados;
- IX. Outras rendas eventuais.

Os recursos da Fundação sejam qual for sua natureza, independente da fonte, serão aplicados integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, a qualquer título.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1), que trata dos aspectos específicos em entidades sem fins lucrativos – Fundações.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 13 de fevereiro de 2026.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações estão descritas a seguir:

a) Caixa e Equivalentes

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Instrumentos financeiros (aplicações financeiras)

As aplicações estão apresentadas pelo valor de depósito, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidas da provisão para perdas, quando aplicável.

A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos em negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante e não circulante, e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos respectivos ativos financeiros são apresentados na demonstração de superávit/déficit em “Resultado Financeiro” no período em que ocorrem.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

c) Imobilizado

O imobilizado está avaliado ao custo histórico da aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de acordo com as taxas divulgadas abaixo e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens.

<u>Descrição</u>	<u>Taxa anual</u>
Instalações	10%
Biblioteca	10%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Benfeitorias Imóveis Terceiros	4%
Computadores e Periféricos	20%
Veículos	20%

A Fundação optou por não reavaliar os ativos imobilizados, permanecendo com a adoção das taxas fiscais para fins de depreciação.

Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

A Administração adota como medida de controle o procedimento de revisar o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um de seus ativos ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a potencial perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2025 inexistem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.

Leva em consideração, também, a comparação do valor contábil estabelecido no Balanço Patrimonial com o valor líquido provável de venda dispostos no mercado ativo, situação que não mostrou a necessidade de reconhecimento contábil do Impairment.

d) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou exigidos e registrados de acordo com o regime de competência, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

e) Projetos e cursos

As entradas dos recursos destinados à execução dos projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, as saídas são registradas em contas individuais de despesas e com lançamentos de valores correspondentes na receita, não existindo qualquer variação de valores no resultado da demonstração do superávit/déficit da Fundação. As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras de recursos provenientes de projetos são registradas no passivo, em conta contábil específica de cada projeto.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

f) Provisão de férias

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e respectivos encargos, são provisionados pelo regime de competência.

g) Apuração do resultado

O resultado da Fundação é apurado pelo regime de competência. No caso dos projetos, as receitas são apropriadas na mesma proporção da execução financeira dos projetos, visando o atendimento ao regime de competência.

h) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de Ativos, Passivos, Receitas, Custos e Despesas. Os valores reais podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

Podem ser assim demonstrados:

	31.12.25	31.12.24
Recursos sem restrição		
Bancos c/movimento	9.076.862,30	12.017.230,06
Aplicações financeiras	108.091.498,95	67.491.538,22
	<u>117.168.361,25</u>	<u>79.508.768,28</u>
Recursos com restrição		
Bancos c/movimento	1.957.439,37	1.561.646,28
Aplicações financeiras	1.869.010.757,63	1.712.905.376,88
	<u>1.870.968.197,00</u>	<u>1.714.467.023,16</u>
Total	<u>1.988.136.558,25</u>	<u>1.793.975.791,44</u>

As operações são realizadas, nas seguintes instituições financeiras, consideradas pela Administração como baixo risco: Banco do Brasil, Santander, Itaú, Bradesco, CEF, XP Investimentos e Safra.

A Fundep possui conta bancária sem restrição junto ao Banco do Brasil - Nova Iorque, em Dólares Americanos, cuja a conversão é realizada pela taxa de câmbio oficial do Banco Central do Brasil.

A Fundação não possui aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos, sendo assim, efetua tão somente aplicações em modalidade consideradas como conservadoras.

5. ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS

A Fundação registra os adiantamentos concedidos aos projetos para acobertar os gastos necessários na sua execução e cujos recursos não foram aportados pelos financiadores.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

6. DESPESAS ANTECIPADAS

São registrados nessa conta, os valores referentes ao direito de uso de três salas no BH-TEC até 31/12/2033 e são amortizados mensalmente para despesa.

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Circulante	61.500,00	61.500,00
Não Circulante	<u>1.045.500,00</u>	<u>1.107.000,00</u>
	<u>1.107.000,00</u>	<u>1.168.500,00</u>

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Estoques/almoxarifado	62.379,13	81.970,32
Adiantamento a fornecedores	813.915,50	-
Outros créditos a receber	<u>115.777,10</u>	<u>116.554,23</u>
Total	<u>992.071,73</u>	<u>198.524,55</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - NÃO CIRCULANTE

O saldo das aplicações financeiras sem restrições, que estão registradas no ativo não circulante, representa os valores das aplicações que terão o seu vencimento após o término do período seguinte, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

9. TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Encontram-se registradas nesta rubrica as operações referentes ao precatório emitido em nome da Fundação, em decorrência do ganho da ação movida contra União Federal a qual questionava o pagamento do PIS sobre a folha de salários. A composição do saldo é formada pelo valor original de R\$9.855.975,89 acrescido dos juros. Em 2025, foi realizada a baixa do saldo pelo recebimento do título no valor de R\$ 17.800.598,05.

10. INVESTIMENTOS

	<u>31.12.24</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.25</u>
Participações societárias	4.200.319,67	1.500.000,00	(5.698.319,67)	2.000,00
Obras de arte	25.637,04	-	-	25.637,04
Imóveis de aluguel (a)	<u>952.885,46</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>952.885,46</u>
Total	<u>5.178.842,17</u>	<u>1.500.000,00</u>	<u>(5.698.319,67)</u>	<u>980.522,50</u>

- a) A Fundação registra na rubrica "Participações societárias" o valor dos aportes na Fundepar realizados através de AFAC (Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital), os quais, em 2025, foram transformados em debêntures.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

11. IMOBILIZADO

Movimentações do Imobilizado:

	31.12.24	Adições	Baixas	Transferência	31.12.25
Imóveis	17.932.979,91	-	-	-	17.932.979,91
Instalações	980,14	-	-	-	980,14
Biblioteca	10.778,75	-	-	-	10.778,75
Móveis e utensílios	1.096.960,40	134.814,03	(10.445,39)	-	1.221.329,04
Benf. em imóveis de terceiros	3.600.508,85	201.500,00	-	201.500,00	4.003.508,85
Máquinas e equipamentos	1.777.204,81	142.236,93	(15.244,92)	-	1.904.196,82
Computadores e periféricos	4.711.624,64	791.553,43	(8.175,42)	758.553,66	6.253.556,31
Veículos	151.401,14	-	-	-	151.401,14
Imobilizado em andamento	1.502.346,23	230.118,00	-	(960.053,66)	772.410,57
Depreciação acumulada	(7.848.985,98)	(1.310.083,05)	31.607,22	-	(9.127.461,81)
Total	22.935.798,89	190.139,34	(2.258,51)	-	23.123.679,72

12. INTANGÍVEL

A Fundação mantém escriturado no Intangível investimentos amortizáveis, tipificados na legislação e representados a seguir:

	31.12.24	Adições	31.12.25
Direito de uso de <i>software</i>	18.619.311,60	-	18.619.311,60
Marcas, direitos e patentes	10.829,06	-	10.829,06
Amortização acumulada	(9.659.445,71)	(867.115,22)	(10.526.560,93)
Total	8.970.694,95	(867.115,22)	8.103.579,73

Em 2011, a Administração da Fundação, após parecer concedido por empresa especializada contratada para diagnosticar a plataforma de informática, decidiu investir no desenvolvimento de novos módulos para atender na sua operacionalização, denominada de NOVA PLATAFORMA – FASE 2. Após sua finalização, iniciou-se a FASE 3, e em 31/12/2018 o sistema foi colocado em pleno funcionamento operacional.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Fundação mantém registrado em contas próprias as suas obrigações com os impostos, contribuições na fonte dos terceiros e as incidentes para os seus respectivos recolhimentos.

Os saldos estão assim demonstrados:

	31.12.25	31.12.24
Obrigações fiscais e previdenciárias a recolher Fundep	744.440,14	438.179,44
Obrigações fiscais e previdenciárias a recolher Projetos	845.619,91	853.991,72
Obrigações fiscais e previdenciárias a pagar Fundep	477.642,96	470.072,75
Obrigações fiscais e previdenciárias a pagar Projetos	200.230,91	232.120,62
Total	2.267.933,92	1.994.364,53

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

14. RECEITAS A APROPRIAR – ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

São oriundas do registro dos custos operacionais, apurados no ato dos créditos dos recursos dos projetos, e que serão apropriados à receita da Fundação na mesma proporção da execução financeira desses projetos.

15. PROJETOS E CURSOS

A Fundação atua como gestora e fiel depositária dos recursos dos projetos, registrando em contas contábeis específicas tanto os aportes de recursos quanto a realização das despesas, onde os rendimentos financeiros dessas aplicações são integralmente revertidos ao objeto do projeto ou devolvido ao financiador conforme previsão contratual, não compondo a receita própria da Fundação. Também é registrada a provisão para suportar eventuais passivos trabalhistas com recursos dos próprios projetos, a qual tem como finalidade fazer face a eventuais desembolsos inerentes aos encargos, bem como eventuais reclamações trabalhistas de pessoal contratado sob o regime celetista para trabalhar nos projetos administrados pela Fundação. Os valores demonstrados a seguir representam os saldos líquidos das obrigações com projetos e cursos, classificados por esferas em razão da natureza do órgão financiador:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Projetos e cursos	1.865.576.945,78	1.708.828.750,19
Passivos trabalhistas	<u>5.391.251,22</u>	<u>5.638.272,97</u>
Total	<u>1.870.968.197,00</u>	<u>1.714.467.023,16</u>

a) Valores aplicados

Os valores aplicados na execução dos projetos foram reconhecidos na demonstração do Resultado do Período, em contas de receitas e em contas de despesas específicas para cada projeto e segregados por tipo de atividade, não interferindo no resultado da Fundação. Estão assim demonstrados:

<u>Receitas (despesas) com:</u>	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Projetos de Pesquisa e Extensão	1.004.131.532,85	916.039.677,43
Programas de Assist. à Saúde (i)	<u>360.273.586,89</u>	<u>333.518.708,61</u>
Total	<u>1.364.405.119,74</u>	<u>1.249.558.386,04</u>

- i. Estão escriturados nessa conta, dentre outros, os valores referentes às receitas oriundas da realização dos projetos firmados com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para execução da política pública de assistência à saúde, em consonância com as diretrizes institucionais do SUS. A legislação disciplina e admite a celebração de instrumentos de parcerias ou contratos análogos entre o poder público e instituições privadas sem fins lucrativos, para gestão e prestação de serviços públicos de saúde no âmbito do SUS, definindo regras, requisitos, metas, repasses de recursos financeiros, vigência, cessão de servidores públicos, entre outros.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Assim, os principais contratos e convênios vigentes entre Município de Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep para desenvolvimento das atividades essenciais de saúde, da política pública vigente, de programas de ensino, pesquisa e extensão e de gestão da Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul (UPA-CS) e do Hospital Risoleta Tolentino Neves, que compõem a origem de recursos ou fonte de receitas da assistência à saúde, são demonstrados a seguir:

<u>Processo</u>	<u>Período da vigência</u>
01.036.898.23.40	30/11/2023 a 30/11/2028
01.067.967.22.03	01/01/2024 a 31/12/2026

Adicionalmente, informamos que existem contratos complementares com objetos específicos como complementação de teto salarial, aquisição de ativos hospitalares, enfrentamento de crises sanitárias e eventos especiais, como Covid, carnaval, etc. que não foram detalhados aqui por adotarmos o critério de relevância, de detalhamento das receitas e a fim de cumprir os requisitos estabelecidos na Lei Complementar 187/2021, que entre outros dispõe sobre o CEBAS.

16. OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

A Fundação mantém escriturado nesta conta o valor referente à remuneração obtida junto ao Banco Santander em negociação para abertura e manutenção de contas bancárias para o pagamento da folha salarial dos funcionários. O contrato foi firmado em 2021, com vencimento em 2027.

17. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Provisão para contingências (a)	45.902.529,87	49.209.291,28
Provisão p/ contingência Refis	20.685.054,23	16.980.440,28
Provisão p/ riscos previdenciários (b)	<u>26.372.579,24</u>	<u>24.359.654,97</u>
Total	<u>92.960.163,34</u>	<u>90.549.386,53</u>

(a) Proveniente de provisões constituídas para fazer face a eventuais perdas em processos administrativos, tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração amparada pelo parecer emitido por sua assessoria jurídica, entende que o montante constituído - juntamente com o saldo do Fundo (FFADI) mantido no Patrimônio Líquido – é suficiente para suportar perdas que possam advir dessas questões contingenciais e do Refis, este último contabilizado em conta de compensação conforme descrito na Nota 19.

(b) Em janeiro de 2020, após decisão desfavorável em primeira instância, a Fundação foi intimada pela Receita Federal do Brasil ao pagamento dos débitos tributários do processo previdenciário N° 15504.721812/2014-01, referente ao recolhimento da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos de bolsas de pesquisas. Para prosseguir contestando judicialmente essa autuação, foi realizado em março de 2020 depósito judicial no valor de R\$ 18.667.205 com recursos do projeto de passivo, e uma provisão no mesmo valor, que é atualizada mensalmente.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

A Fundação litiga como ré em outros processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária e que, após avaliação da sua assessoria jurídica, foram classificados como possibilidade de perda "possível" em 31.12.2025, não sendo exigida, necessariamente, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a constituição de provisão. Essas demandas podem ser assim resumidas:

- I – Natureza Cível – O valor de R\$ 28.708.560,60 refere-se a várias ações que envolvem erro médico, danos morais e concursos públicos, sendo que em relação a estes últimos, a Fundep figura no polo passivo do processo pelo fato de ter executado os certames, mas não significa necessariamente quem será condenada e/ou executada por força das sentenças judiciais, sendo necessário que constem nas respectivas relações de processos em tramitação;
- II – Natureza Trabalhista – Diversas ações trabalhistas envolvendo as mais distintas questões próprias dos contratos de trabalho, que constituem R\$ 12.448.544,23 ;
- III – Natureza Tributária – Diversas ações no montante de R\$ 37.136.640,75, dentre as quais 3 ações anulatórias de autuação da Receita Federal. A ação relativa ao ano 2004 refere-se aos tributos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), no valor estimado de R\$ 30.171.936,00, com decisão favorável à Fundep na primeira instância; A ação relativa ao ano de 2012 refere-se a Contribuição Previdenciária – glosa de compensação em razão da falta de retificação das GFIP dos períodos compensados, com valor estimado de R\$ 6.964.704,75.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Patrimônio Social (a)	31.182.142,71	28.044.379,22
Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (b)	36.366.930,41	31.766.918,91
Fundo Fundep de Reserva Institucional (c)	18.816.973,86	10.015.119,60
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (d)	1.344.755,78	1.251.238,90
Ajuste de avaliação patrimonial (e)	<u>2.437.806,70</u>	<u>2.437.806,70</u>
Total	<u>90.148.609,46</u>	<u>73.515.463,33</u>

- (a) O Patrimônio Social é decorrente das dotações iniciais, acrescidas de doações eventuais, dos superávits e/ou déficits dos períodos e seus eventuais ajustes;
- (b) O FFADI – Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional foi criado por meio da Resolução nº 001/08 do Conselho Curador da Fundação, datada de 12/08/2008, e corroborada pelo Ofício n.º 690/08 da Promotoria de Tutela das Fundações, datado de 11/12/2008, tendo como origem o ganho auferido em decorrência da venda dos terrenos de propriedade da Fundep, localizados no bairro Santo Agostinho, e do contrato firmado com o Banco Santander S/A, datado de 19/02/2008, referente ao "Convênio para Apoio Acadêmico e Outras Avenças". Em 2025, ocorreram as movimentações com os rendimentos financeiros de R\$ 4.600.011,50;

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

- (c) O Fundo Fundep de Reserva Institucional foi criado em 21 de novembro de 2024, com a finalidade de proteger a Fundep em eventuais questões de natureza fiscal-tributária. No exercício de 2025 foi realizado um aporte de R\$ 7.300.000,00, acrescido dos respectivos rendimentos financeiros no período;
- (d) O Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico é constituído por 30% do superávit do período, destinados a projetos de interesse da UFMG; e
- (e) Está representado por valores decorrentes da avaliação a valor de mercado de imóveis de propriedade da Fundação.

19. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Parcelamento Refis (a)	61.583.524,99	59.714.400,22
Mercadorias Consignadas (Proj. Dist. Livros)	<u>699.538,19</u>	<u>665.219,05</u>
Total	<u><u>62.283.063,18</u></u>	<u><u>60.379.619,27</u></u>

- a) No exercício de 2000 a Administração da Fundação, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, optou pelo parcelamento de seus débitos junto ao INSS por meio do Programa de Recuperação Fiscal – Refis, deliberando, ainda, em não escriturar em contas patrimoniais a provisão do saldo devedor, fazendo constar em suas notas explicativas que fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

No exercício de 2011 a Administração da Fundação manteve contatos com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais no intuito de unificar o entendimento de registro do Refis, consubstanciada com a opinião das auditorias contábeis de exercícios anteriores contida nos seus respectivos pareceres, decidiu evidenciar nas notas explicativas que integram as demonstrações contábeis e nas contas extrapatrimoniais, o saldo atualizado do Refis, mantendo assim uma metodologia de reconhecimento que vai ao encontro do estabelecido na legislação que faculta o expurgo do saldo do parcelamento nos cálculos dos indicadores econômico-financeiros, garantindo assim a continuidade e viabilidade operacional da Fundação no atendimento aos seus objetivos de constituição.

Em 2018, após ser comunicada pela Receita Federal sobre a exclusão do parcelamento, através da portaria 018/2018, pelo motivo “pagamento irrisório”, a Fundação conseguiu se manter no Refis através de liminar concedida pelo Juiz da 12ª Vara Federal Cível e Agrária da SJMG. Os novos valores das parcelas recalculadas e pagas através de depósito judicial, que no final do exercício encontram-se refletidas no Ativo na conta Depósito Judicial e no Passivo na conta Provisão para contingências no valor de R\$ 20.685.054,23 (vide quadro nota 17) e, também, contabilizadas em contas de compensação até o julgamento da citada liminar.

20. RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

A Fundação mantém registradas em contas específicas as suas receitas auferidas pela gestão financeira e de apoio a projetos, programas e concursos, e estão assim demonstradas:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Receita Gestão de Projetos	<u>60.188.684,61</u>	<u>65.249.518,41</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as outras receitas operacionais oriundas das operações realizadas para execução dos projetos, e as receitas com aluguéis de seus imóveis, e estão assim demonstradas:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Outras receitas operacionais	5.415.123,33	5.284.873,97
Receitas de aluguéis	288.715,53	282.735,16
Total	<u>5.703.838,86</u>	<u>5.567.609,13</u>

22. DESPESAS COM PESSOAL

A Fundação apresenta de forma segregada as suas contas contábeis em que se registra as despesas inerentes aos empregados lotados na sua sede, bem como eventuais prestadores de serviços e estagiários que contribuem na sua atividade operacional, e estão assim demonstradas:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Salários	20.740.288,64	18.675.176,79
13º Salário	1.939.229,49	1.763.158,81
Férias	2.880.616,37	3.350.146,68
Encargos trabalhistas	1.926.059,27	1.871.846,28
Benefícios	4.899.712,96	4.425.469,34
Aviso prévio / indenizações	1.021.440,81	505.987,51
Outras despesas com pessoal	315.682,59	340.357,68
Total	<u>33.723.030,13</u>	<u>30.932.143,09</u>

23. DESPESAS GERAIS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas necessárias para a sua atividade operacional, com o intuito de atender aos objetivos preconizados no seu Estatuto Social, e estão assim demonstradas:

	<u>31.12.25</u>	<u>31.12.24</u>
Aluguéis e condomínios	108.807,30	102.247,32
Água, luz e telefone	500.810,11	482.378,26
Material de consumo e escritório	1.722.178,76	1.203.852,76
Viagens, diárias e estadias	319.340,98	220.518,45
Manutenção, conservação e limpeza	3.722.796,90	1.980.437,64
Serviços prestados pessoa física	1.019.760,67	421.513,45
Transportes	297.181,82	310.099,21
Serviços prestados pessoa jurídica	2.238.531,03	4.957.114,16
Assessorias, consultorias e auditorias	5.288.561,11	2.588.300,97
		Continua...

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Despesas Gerais/Continuação...

	31.12.25	31.12.24
Serviços contábeis jurídicos e técnicos	1.412.932,43	960.823,34
Plano CASU - convênio	2.049.743,92	1.692.703,96
Seguros	149.999,65	149.204,08
Aperfeiçoamento de pessoal	269.112,72	210.101,98
Depreciação e amortização	2.177.198,27	1.963.978,50
Representações e patrocínios	3.815.304,55	1.951.052,53
Segurança e vigilância patrimonial	387.631,75	-
Outras despesas gerais/administrativas	707.436,79	655.474,46
Total	<u>26.187.328,76</u>	<u>19.849.801,07</u>

24. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A Fundação mantém registradas em contas contábeis específicas as despesas tributárias incidentes em função de sua natureza jurídica, sendo merecedoras de destaque as amortizações junto ao parcelamento do Refis, e estão assim demonstradas:

	31.12.25	31.12.24
Refis	2.203.687,94	2.142.378,19
Cofins	514.436,67	285.540,72
Total	<u>2.718.124,61</u>	<u>2.427.918,91</u>

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

A Fundação apresenta de forma segregada, as contas contábeis específicas nas quais se registram, as despesas incorridas com os imóveis destinados a geração de renda por meio de locação. Evidenciam-se, igualmente, as despesas oriundas de diligências e glosas ocorridas na execução de projetos, cujos gastos foram considerados incompatíveis com os respectivos planos de trabalho e objetos contratuais, neste ponto, a Fundação possui política de monitoramento e revisão desses itens, buscando a recuperação de valores ou o ajuste preventivo nos novos planos de trabalho para assegurar a integridade do seu patrimônio social. Adicionalmente, são demonstrados o resultado negativo de equivalência patrimonial relativo ao investimento na Fundepar e as despesas com o aporte no Fundo Fundep de Reserva Institucional. Tais valores estão assim demonstrados:

	31.12.25	31.12.24
Despesas com imóveis de aluguel	17.540,36	16.411,12
Despesas com absorções e glosas administrativas	1.438.017,89	4.201.261,77
Despesas com constituição de provisões	-	5.431.000,00
Resultado negativo da equivalência patrimonial	2.500.000,00	-
Despesa com aporte Fundo de Reserva Institucional	7.300.000,00	10.000.000,00
Despesas com contrapartida em projetos	-	5.603,60
Despesas com baixas do imobilizado	2.258,51	2.723,50
Total	<u>11.257.816,76</u>	<u>19.656.999,99</u>

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

26. RENÚNCIA FISCAL

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido na forma da legislação aplicável. No ano de 2017 foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS pelo Ministério da Saúde, seguindo a opinião de sua assessoria jurídica pela imunidade das contribuições de INSS parte patronal e PIS sobre folha de pagamento. Em atendimento a ITG 2002 (R1), item 27, letra “c”, estão assim demonstrados:

	31.12.25	31.12.24
IRRF (calculado Lucro Presumido)	3.966.033,36	4.148.946,60
IRRF adicional 10% (calculado Lucro Presumido)	2.620.022,24	2.741.964,40
CSLL (calculado Lucro Presumido)	2.379.620,02	2.489.367,96
INSS – parte patronal – HRTN	44.999.559,72	45.124.400,97
PIS s/folha de pagamento - HRTN	1.601.404,75	1.561.028,83
INSS - parte patronal - UPA	4.878.819,84	5.633.356,10
PIS s/folha de pagamento UPA	172.115,48	203.297,66
INSS – parte patronal – Sede/Projetos	24.978.166,67	20.972.613,76
PIS s/ folha de pagamento – Sede/Projetos	770.569,12	630.722,17
Total	<u>86.366.311,20</u>	<u>83.505.698,45</u>

27. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Fundação mantém políticas de monitoramento e controle de riscos financeiros, visando assegurar a proteção do seu patrimônio e a continuidade das atividades estatutárias. A gestão desses riscos é realizada de forma conservadora, com as seguintes diretrizes:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas resultantes do descumprimento de obrigações financeiras por parte das contrapartes (bancos, órgãos financiadores e parceiros). Para mitigação, a Fundação concentra suas disponibilidades em instituições financeiras de primeira linha (baixo risco), além de monitorar a solvência de seus parceiros e a capacidade financeira dos financiadores para aporte de recursos destinados a execução dos projetos.

b) Risco de Mercado

O risco de mercado decorre da volatilidade de variáveis econômicas, como taxas de juros, câmbio e inflação, que podem afetar o valor dos ativos e passivos da Fundação.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

Para sua mitigação, a administração prioriza a realização de investimentos em operações financeiras atreladas à variação do CDI e dos fundos de renda fixa buscando reduzir o impacto da oscilação da taxa de juros. No que tange ao risco cambial (conta em dólar), os saldos são mantidos apenas para o fechamento de câmbio das operações de aquisições dos projetos no mercado internacional, mitigando a exposição especulativa. O saldo do Fundo de Endowment é revisado periodicamente para garantir a manutenção do valor real frente à inflação.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a Fundação não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos nas datas de vencimento. A administração atua para manter um nível de caixa e equivalentes de caixa de alta liquidez superior às obrigações de curto prazo, revisando o fluxo de caixa diariamente, garantindo que os recursos vinculados a projetos, bem como as obrigações administrativas da sede estejam plenamente cobertos.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração da Fundação, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, declara que, entre a data de encerramento do exercício e a data de autorização para a emissão destas demonstrações contábeis, não ocorreram eventos conhecidos que pudessem afetar significativamente a posição financeira da Entidade ou a continuidade de suas operações.

Ressalta-se que a Fundação mantém rigoroso monitoramento sobre as decisões judiciais relativas ao parcelamento do REFIS e as glosas de projetos. Estas últimas são registradas de forma segregada e são objeto de constante revisão interna nos processos de governança, visando a mitigação de novos riscos operacionais e o fortalecimento da execução dos planos de trabalho vinculados à sua finalidade estatutária.

30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) FUNDEPAR

Em 17 de abril de 2013, foi constituída a Sociedade por Ações denominada Fundep Participações S.A. (Fundepar), baseada em parecer do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Curadoria das Fundações, emitido em 11 de dezembro de 2012, que se manifestou quanto a solicitação da Administração da Fundep sobre a utilização de recursos do “Fundo Fundep de Apoio ao Desenvolvimento Institucional – FFADI” até o montante de R\$ 6.000.000, para a criação da empresa considerada como subsidiária integral da Fundação, com o objeto social de participação como quotista ou acionista de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive financiando aquelas das quais participa, e integrar consórcios com o objetivo de desenvolver atividades, direta ou indiretamente, relacionadas com seu objetivo social ou com o objeto social das sociedades das quais participa, no âmbito do “Programa Fundep de Investimentos em Empresas Emergentes Inovadoras”, buscando viabilizar empresarialmente atividades de pesquisas da UFMG.

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FUNDEP

O capital social inicial foi sendo de R\$ 10.000,00 dividido em 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, o investimento ajustado pelo Método de Equivalência Patrimonial até o limite do valor investido.

b) Apoio ao Projeto de Criação de Cátedras

Em reunião extraordinária, ocorrida em 13 de setembro de 2000, o Conselho Curador da Fundep deliberou pelo apoio ao Projeto de Criação de Cátedras, conduzido pelo Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Nos termos da referida deliberação do Conselho Curador, foi determinado que a Fundação disponibilizasse a importância de R\$ 1.000.000, sob a forma de “endowment”, que consiste no repasse do valor resultante da diferença entre os rendimentos da aplicação financeira e o valor correspondente à atualização do montante citado. Atualmente, o valor disponível, corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de R\$ 3.977.908,15.

Em 2024 foi criado um novo projeto patrocinado pela Fundação, chamado “Cátedra Fundep Magda Soares de Educação Básica”, com investimento estimado em R\$ 2.500.000,00 e prazo de duração previsto de 5 anos. Até final desse exercício já foram aportados R\$ 1.000.000,00 e o saldo do projeto é de R\$ 486.769,14.

* * *

DIRETORIA

JAIME ARTURO RAMIREZ, Presidente
WALMIR MATOS CAMINHAS, Diretor
ELIZABETH RIBEIRO DA SILVA, Diretora

CONTADOR RESPONSÁVEL

ALESSANDRO JORGE, Contador - CRC MG nº 86.413